



Tipo	Periódico
Título	Fatores de proteção e risco na funcionalidade em adultos e idosos com deficiência
Autores	
Autor (es) USF	Maria Andreia da Nobrega Marques Felipe Augusto Cunha Makilim Nunes Baptista
Autores Internacionais	
Programa/Curso (s)	Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Psicologia
DOI	<a href="http://dx.doi.org/10.4013/ctc.2019.123.15">http://dx.doi.org/10.4013/ctc.2019.123.15</a>
Assunto (palavras chaves)	Deficiência, Sintomas depressivos, Qualidade de vida
Idioma	Português
Fonte	Título do periódico: Contextos Clínicos ISSN: 1983-3482 Volume/Número/Paginação/Ano: 12/1028/2019
Data da publicação	07/2019
Formato da produção	Digital
Resumo	O objetivo do presente estudo foi avaliar a associação da funcionalidade de adultos e idosos com fatores de risco e proteção (depressão, suporte familiar, religiosidade, motivos para viver e qualidade de vida). Este estudo foi de natureza transversal e realizado em uma amostra de 140 pacientes com deficiência física ou auditiva, atendidos em um centro de reabilitação. Foram utilizados os instrumentos Miniexame do Estado Mental, Questionário de Informações Pessoais e Clínicas, Escala Baptista de Depressão (Versão Hospital/Ambulatório), Inventário de Percepção de Suporte Familiar, Escala de Religiosidade da Duke, Escala de Ações de Autocuidado das Pessoas Idosas com Enfoque nas Atividades da Vida Diária (Básicas, Instrumentais e Avançadas), Escala de Motivos para Viver e Escala de Qualidade de Vida de Pessoa Idosa de Vitor. Em relação às análises de dados, foram realizados o teste t de Student, Correlação de Pearson e análise de regressão linear com método de reamostragem. Como principais resultados, a depressão e a qualidade de vida insatisfatória foram evidenciadas como fatores de risco capazes de predizer de forma significativa a funcionalidade. Também foram identificados a percepção de suporte familiar, religiosidade e motivos para viver como fatores de proteção capazes de ajudar na adaptação às respostas pessoais e favorecer atividades da vida diária. Esses resultados revelam a importância desses fatores na funcionalidade de pacientes, bem como no planejamento e acompanhamento da reabilitação de adultos e de idosos com deficiência.
Fomento	